

Rombo nas contas da Fundação Anne Sullivan pode ser parcial

SUPOSTO DESVIO

Rombo nas contas da Fundação Anne Sullivan pode ser parcial

Auditoria contábil será contratada para elaborar relatório final

O suposto desvio nas contas da Fundação Anne Sullivan, ligada à Prefeitura de São Caetano, pode ser parcial. Isso porque, segundo a própria instituição, a acusação de rombo milionário contra um ex-servidor ainda passará por uma auditoria para saber o real valor do suposto ato contra administração pública. Em ação movida contra Reginaldo José da Silva, a Fundação Anne Sullivan acusa o ex-servidor de desviar R\$ 2,4 milhões entre 2007 e 2021. “Excelência, conforme já narrado, a importância de R\$ 2,4 milhões representa um valor parcial apurado até o momento, em relação ao prejuízo causado pelo requerido, sendo que a real extensão dos valores ilegalmente apropriados pelo requerido, somente serão

possíveis após a conclusão de relatório de auditoria contábil, que está sendo contratada pela Fundação Anne Sullivan”, diz o procurador municipal Marcelo Alvares Ribeiro, que assina a petição inicial. O caso tramita na 3ª Vara Cível de São Caetano desde o dia 13 deste mês. Agora, a fundação cobra devolução milionária do ex-funcionário público. “Ao acessar o arquivo das folhas de pagamento por este enviado, nos meses de janeiro de 2020 a novembro de 2021, constatou-se pagamento realizados diretamente ao requerido Reginaldo, que giram sempre em torno de R\$ 20 mil reais por mês. Porém, ao analisar o salário do servidor, através do Portal da Transparência do Município e Demonstrativos de

pagamento devidamente assinados, seus rendimentos líquidos giram entre R\$ 4.000”, diz trecho da denúncia, que o Diário revelou com exclusividade na edição dessa segunda-feira (30). O ex-funcionário alegou durante investigação interna, por meio de seu advogado, que não agiu com dolo ou culpa. “Tais verbas são calculadas automaticamente pelo sistema e que eventuais divergências são compensadas pelo próprio RH; que estas compensações não foram feitas por falta de tempo hábil e que existe parecer do Procurador Municipal Marcelo Ribeiro Alves reconhecendo a competência para o próprio RH para a correção de tais divergências”. A defesa alegou ainda fragilidade probatória. **da Redação**



COLAPSO. Desvios de contas da Fundação ligada à Prefeitura de S.Caetano pode ser maior

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1